



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA COMUNICAÇÃO ORAL

O CUIDAR EM ONCOLOGIA: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA HOSPITALIZAÇÃO DO PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO

Anna Karen Lucas Cavalcante¹

Francisco Welington Cavalcante da Silva²

Irynna Giovanna Bezerra Costa³

Kadson Araujo da Silva⁴

Tiago Ribeiro dos Santos⁵

Natália Bastos Ferreira Tavares⁶

INTRODUÇÃO: As neoplasias hematológicas afetam os precursores de células sanguíneas na medula óssea apresentando sinais e sintomas iniciais como fadiga ou fraqueza. Esses tendem a serem negligenciados até serem associados a sangramentos e crescimento de nódulos. Assim, ao buscar assistência médica, o indivíduo é confrontado com o diagnóstico de câncer e necessidade de hospitalização, o que altera sua rotina e gera temor diante da descoberta e tratamento. Em sua trajetória hospitalar ele se encontra enfraquecido físico e emocionalmente, logo, a presença do cuidado constante da equipe multiprofissional, em especial o enfermeiro, e da família se faz imprescindível. **OBJETIVO:** Destacar a

¹ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq. Bolsista de Iniciação Científica. Membro voluntário do projeto de extensão Jovens Socorristas. Monitor voluntário da disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Saúde. Email: annakarenlc15@gmail.com.

² Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq. Bolsista de Iniciação Científica. Email: welingtonbala68@gmail.com.

³ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro voluntário do projeto de extensão Artistas do cuidar. Monitor voluntário da disciplina Saúde do Adulto. Email: irynnagiovanna@gmail.com

⁴ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq. Membro voluntário do grupo de ensino sobre Saúde Coletiva – GDESCO. Membro do projeto de extensão Cineclube Saúde e membro do projeto de extensão Jovens Socorristas. Monitor Bolsista da disciplina de Primeiros Socorros. Email: kadsonp64@gmail.com

⁵ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq.. Membro da Liga acadêmica e projeto de extensão em doenças infecciosas e parasitárias – LADIP. Secretário do Centro Acadêmico de Enfermagem- URCA UDI. Membro e bolsista do projeto de extensão jovens socorristas. Email: trstiago22@gmail.com.

⁶ Enfermeira. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Pesquisadora Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq. Mestre em ciências da Saúde – FMABC. Email: natalia.bastos@urca.br

importância do enfermeiro no cuidado ao paciente onco-hematológico hospitalizado. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, nos meses de março e abril de 2019 utilizando o cruzamento dos seguintes descritores com o operador booleano *AND*: cuidado de enfermagem *AND* hematologia *AND* câncer, através das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, resultando no total de 60 artigos. Aplicando-se os critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma em português, no corte temporal de 2013 a 2017, e como critérios de exclusão adotou-se: artigos duplicados ou inadequados a temática, resultando no total de 9 referências para leitura na íntegra e construção do estudo.

RESULTADOS: O paciente com doença onco-hematológica é submetido a internações e procedimentos diagnósticos e terapêuticos que prolongam sua permanência hospitalar, com isso e frente a mudanças e emoções que o início da doença impõem, o indivíduo é acometido por situações de fragilidade física, emocional e psicossocioespiritual. Nesse processo é importante que o cliente esteja amparado por, em destaque, uma equipe de enfermagem, que têm maior contato com o cliente e seus familiares, com cuidados que vão além do ambiente hospitalar. O enfermeiro deve os ajudar a enfrentar os impactos da quimioterapia permitindo que expressem seus sentimentos, além de fornecer informações a respeito da doença e da importância da continuidade do tratamento. Com relação ao apoio emocional, a equipe deve observar o estado do paciente atentando para fisionomias de dor, preocupação e tristeza. Como forma de diminuir a ansiedade gerada pelo processo vivenciado, a conversa e o esclarecimento das dúvidas são fatores contribuintes para a minimização da mesma. Com isso, o profissional proporciona um ambiente seguro e acolhedor às pessoas fragilizadas implicando nos cuidados diários da enfermagem e diferencia uma assistência mecanizada e indiferente, de uma assistência atenta, focada, comprometida com o bem-estar da clientela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Torna-se evidente, portanto, a presença fundamental do enfermeiro no processo da assistência ao portador de alterações hematológicas, tendo em vista que esse profissional acompanha ativamente as dificuldades emocionais, sociais, econômicas e culturais que limitam o enfrentamento do câncer pelo o indivíduo. Nessa perspectiva, identificar as demandas e especificidades de cuidado destes pacientes é fundamental para proporcionar uma assistência direcionada as suas necessidades e contribuir, assim, para a resposta do paciente ao tratamento, bem como reduzir os riscos e as complicações.

DESCRITORES: Câncer. Cuidado de Enfermagem. Hematologia.

REFERÊNCIAS:

MONTEIRO, A. C. M.; RODRIGUES, B. M. R. D.; PACHECO, S. T. A.; PIMENTA, L. S. A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, nov.-dez. 2014.

SOUSA, R. M.; ESPÍRITO SANTO, F. H. do; PINHEIRO, F. M. Estudo de caso sobre as demandas de cuidados de enfermagem dos pacientes onco-hematológicos hospitalizados. **Rev. Enferm. UFPE online**, Recife, out., 2017.

SANTOS, S. L. B. et al. Percepções e reações emocionais dos profissionais da enfermagem que assistem crianças com câncer. **Ver. Enferm. UFPE online**, Recife, abr., 2017